

“Confortai-vos e edificai-vos uns aos outros.” (1Ts 5,11)

O apóstolo Paulo escreve à comunidade cristã que ele havia fundado na cidade de Tessalônica, na Grécia. Não poderá mais se encontrar com eles, porque teve de fugir dali, devido a graves dificuldades e perseguições. No entanto, por meio de suas cartas, continua acompanhando com amor a vida deles. Ele até os elogia devido à sua constância e perseverança na fé, por terem-se tornado testemunhas exemplares!

Paulo conhece os questionamentos profundos dessa comunidade, suas perguntas existenciais: o que nos espera após a morte? Se o Senhor Jesus voltar em breve, como poderemos nos preparar adequadamente para a Sua vinda definitiva?

Paulo não responde com preceitos a serem respeitados. Em vez disso, professa novamente a sua fé: Jesus deu a sua vida por amor de toda a humanidade e ressuscitou, abrindo a todos os homens o caminho para a Vida. Como preparação para a volta de Jesus, o conselho de Paulo é viver de acordo com o Evangelho no dia a dia, continuando a trabalhar honestamente e a construir uma comunidade fraterna:

“Confortai-vos e edificai-vos uns aos outros.”

Paulo experimentou em primeira pessoa que o Evangelho faz germinar a semente de bondade colocada por Deus no coração humano.

É uma semente de esperança, que cresce no encontro pessoal e cotidiano com o amor de Deus e floresce no amor mútuo. É um incentivo a combatermos as más sementes do individualismo e da indiferença, que provocam isolamento e conflitos; é um convite a carregarmos os pesos uns dos outros, a nos encorajarmos mutuamente.

É uma Palavra de Vida simples, que todos nós podemos compreender e colocar em prática, mas que pode revolucionar as nossas relações pessoais e sociais.

É um conselho precioso, que nos ajuda a redescobrir a verdade fundamental da fraternidade, raiz de muitas culturas. O princípio da filosofia *Ubuntu*, das etnias *banto*, exprime a fraternidade dessa forma: “Eu sou aquilo que sou por mérito daquilo que todos nós somos”.

Na África do Sul, foi este o pensamento condutor da ação política do grande líder metodista Nelson Mandela, que afirmava: “*Ubuntu* não significa deixar de pensar em si mesmo, mas colocar-se a pergunta: ‘Quero ajudar a comunidade que está ao meu redor?’”¹. A ação

coerente e corajosa de Mandela gerou uma reviravolta histórica no seu país e um grande passo à frente na civilização.

“Confortai-vos e edificai-vos uns aos outros.”

De que modo podemos viver esta Palavra de Vida?

Procurando desenvolver também nós o amor recíproco na intimidade das nossas famílias, em nosso ambiente de trabalho, em nossas comunidades ou associações eclesiais, paróquias etc. Esta Palavra exige de nós uma caridade desmedida, isto é, uma caridade que saiba ultrapassar as medidas medíocres e as múltiplas barreiras provenientes do nosso sutil egoísmo. Basta pensar em certos aspectos da caridade (a tolerância, a compreensão, a aceitação recíproca, a paciência, a disponibilidade para servir, a misericórdia diante das faltas verdadeiras ou supostas do nosso próximo, a partilha dos bens materiais etc.) para descobrir muitas ocasiões em que podemos vivê-la.

Além do mais é evidente que, se em nossa comunidade existir este clima de amor recíproco, ele inevitavelmente irradiará o seu calor em direção a todos. Também aqueles que ainda não conhecem a vida cristã sentir-se-ão atraídos e é bem possível que, quase sem o perceber, eles sejam envolvidos nessa vida até sentirem-se parte de uma única família.²

“Confortai-vos e edificai-vos uns aos outros.”

Na cidade de Palermo, na Itália, formou-se um grupo de assistência médica policlínica, psicológica e de enfermagem, animada por esse espírito, para atendimento gratuito dos pobres da cidade. Os próprios protagonistas nos contam:

Somos um grupo de médicos e agentes de saúde cristãos de várias Igrejas. As palavras do Evangelho nos incentivam a reconhecer em cada pessoa um irmão ou uma irmã, de modo especial nos que sofrem enfermidades e não conseguem se tratar de acordo com suas necessidades. Entre aqueles aos quais damos assistência há também pessoas que sofrem doenças gravíssimas, ou dependentes do jogo e da internet. Nós oferecemos nossos serviços profissionais nos lugares onde atuamos, aumentando a capacidade de atendimento dos postos de saúde já existentes na área. Para nos mantermos informados entre nós e comunicarmos as diversas necessidades de intervenção, criamos um grupo nas redes sociais, uma página na internet e uma lista de endereços e-mail.

Embora tenha iniciado há pouco tempo, esse grupo já é bem atuante, sobretudo entre os imigrantes, de modo particular na comunidade adventista proveniente de Gana que se encontra na nossa cidade: um grupo numeroso e alegre, com o qual experimentamos a alegria de nos ajudarmos como irmãos, filhos do único Pai.

Letizia Magri

1) De “Experience Ubuntu”, entrevista com Tim Modise, 24 de maio de 2006. Origem: <https://le-citazioni.it/autori/nelson-mandela/>.

2) Chiara Lubich, *Testemunho e irradiação*, revista *Cidade Nova*, novembro de 1994.